O sol no inverno aparece menos até surgir o dia mais curto e a noite mais longa, depois ele começa a aparecer cada vez mais, aumentando o dia e diminuindo a noite.

O sol surge como uma entidade espiritual no dia mais escuro do inverno, em nossos corações. Nesses dias escuros é quando procuramos ansiosamente a luz fora e dentro de nós.

O espírito da Terra através da inspiração, no seu recolhimento durante o inverno, chama pela nova vida, por um crescimento fresco e novo da Natureza.
Todas as sementes no inverno esperam na terra a luz solar, para depois do recolhimento surgir com mais força. Assim na época Romana a Terra vivia um grande recolhimento, um momento de secura de vida e esperava pela Luz de Cristo, que seria anunciada por São João. Pois a terra naquela época vivia um grande inverno.

Na época de São João aqui no hemisfério sul, a Terra faz a sua grande interiorização.

São João é a festa da Humanidade, do “Ser Homem”, na concepção cósmica do seu alto ideal.

Agora todas as criaturas da Natureza clamam pelas forças do Céu. A matéria procura o espírito, retornando à sua origem em expansão para o alto, para o mundo espiritual.

A qualidade que deve surgir na festa de São João no coração do Ser Humano é a Consciência.

A consciência que devemos ter através de São João é menos pessoal e é mais Universal, quando cada Ser Humano realiza que é um indivíduo que integra a Humanidade, que é membro da raça humana e responsável pela Terra. O Humano como parte de uma ordem Universal. A natureza cósmica da Terra em comunhão com as estrelas e com os seres vivos.

A capacidade que precisamos para reavivar a Consciência Universal é aquela através da imaginação no sentido cósmico. A mente deve expandir e sentir a vida do Universo.

No meio das festas Cristãs está a figura de São João Baptista. No círculo das festas, esta é a única que tem no centro a figura de um Ser Humano. É essencialmente a festa do HOMEM.

Após o presente celeste de Deus Pai, a chegada do "Espírito Santo" aos Homens em “Pentecostes”, em seguida vem a Festa do Homem – São João. Então ocorre nesse período um enorme desejo do Homem em realizar a sua Humanidade. Isso quer dizer a procura do Homem pela sua dignidade, a qual cada um aspira: “Homem torne-se o que você é!”. O Homem como criatura do Universo, nascido na mente de Deus, é um tesouro escondido, que vive como semente e ainda tem que crescer e maturar!

O que somos ainda é pequeno e os anjos e todo o céu esperam por aquilo que podemos ser no nosso desenvolvimento.

João Baptista foi o anunciador da vinda de Cristo. Ele realizou o batismo do Espírito Santo no Ser Jesus. Ele foi aquele que teve o conhecimento de Cristo. Os céus se abriram e Deus Pai, o filho e o Homem João Batista estavam unidos na trindade através do ato do qual o espírito de Cristo desceu em um Homem.

A festa de São João é o momento quando os olhos dos homens devem se erguer para ver o céu e reconhecer como Deus e o Homem estão inter-relacionados e relacionados com o Universo, de como somos seres Universais. A figura de São João nos lembra que o destino Cristão do Homem é se tornar o Filho de Deus!

João quer dizer: aquele que pertence ao “Ser Humano/Humanidade” e também aquele que nasceu do poder de Deus, o revelador do Divino em nós.
Tanto João o evangelista como João Baptista, ambos se tornaram aquele que reconheceram a verdadeira natureza de Cristo Jesus. Eles foram os primeiros onde o novo padrão Cristão de Ser Humano pode se tornar realidade. Por isso a nova Humanidade deve nascer deles, pois eles passaram pela transformação, morte e renascimento.

João Baptista disse aos seus seguidores: “Mudem seus corações e suas mentes, para se prepararem para o grande evento que está por vir; precisam verdadeiramente mudar a direção dos seus pensamentos e sentimentos!”.

João, representando naquele momento toda a Humanidade, realizou como Homem o ato que era necessário para que o Filho de Deus pudesse se realizar como Filho do Homem na Terra.

O João Baptista foi o anunciador de Cristo e o outro João o primeiro apóstolo. Os dois tiveram o mesmo nome. João Baptista foi enviado de Deus, representava o Divino no Homem que foi dado no ato da Criação. João Evangelista foi enviado por Cristo, pois na ressurreição de Lázaro, ele passou pela iniciação e recebeu em seu ser o Divino poder dado pelo Cristo e então recebeu o nome de João. João apóstolo terminou o que João Baptista iniciou, o que foi profetizado em um foi encerrado e completado pelo outro.

Eles foram os pioneiros no grande processo que continua para o futuro até o fim da evolução, a realização de Cristo nas almas Humanas.

(Texto de Maria Chantal Amarante, baseado nos livros sobre Festas Cristãs de Evelyn Capel)